**Voto de Saudação n.º 65/XIV**

**À Greve Climática Estudantil**

No dia 29 de novembro 2019 realiza-se a 4.ª mobilização nacional para uma Greve Climática Estudantil em Portugal, tendo-se realizado anteriores mobilizações a 15 de março, 24 de maio e 27 de setembro.

Estas mobilizações, inspiradas pela greve às aulas a cada sexta-feira iniciada pela jovem ativista Greta Thunberg em agosto 2018, têm reunido várias gerações, incluindo as mais novas, numa manifestação da urgência de agir para travar as alterações climáticas e descarbonizar a sociedade.

Estas manifestações têm gerado um consenso nacional alargado em torno da descarbonização, consubstanciado não só no Roteiro para a Neutralidade Carbónica e nos programas eleitorais dos partidos políticos às eleições legislativas de 6 de outubro 2019, como também pela aprovação por unanimidade do plenário desta Assembleia da República no dia 5 julho 2019 da Resolução da Assembleia da República n.º 125/2019 que recomendou ao Governo a declaração do estado de «emergência climática».

Por ocasião da 1ª Greve Climática em Portugal, a Assembleia da República aprovou já, a 21 março, os votos n.º 773, 776 e 777/XIII/4 de saudação à greve climática estudantil. Perante as evidências científicas que é necessário que os políticos contribuam para acelerar a descarbonização, por forma a evitar a crise climática, importa hoje reafirmar não só essa saudação, nem apenas o consenso político em torno da declaração de emergência climática, como o compromisso de todas as forças políticas em tomar as medidas necessárias para travar essa emergência.

*Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda a Greve Climática Estudantil e todos os que nela participam, reafirmando a importância de reconhecer a emergência climática que atravessamos e tomar as medidas necessárias para a travar.*

Palácio de São Bento, 27 de novembro de 2019

Os Deputados e as Deputadas

(Miguel Matos)

(Maria Begonha)

(Tiago Estevão Martins)

(Joana Sá Pereira)

(Filipe Pacheco)

(Eduardo Barroco Melo)

(Olavo Câmara)